

La Danza de Los Cuerpos

Estava ali, diante de mim — aquele olhar que incendiava, aquele sorriso que desnudava a alma. Em que instante você me arrancou deste plano, eu não saberia dizer. Só sei que o calor veio... intenso, abrasador, como uma fogueira que insiste em queimar quando o sol ameaça nascer.

As roupas já não faziam sentido, eram barreiras entre os desejos. Passamos a nos entender em silêncio, por entre olhares que mergulhavam no fundo da alma, como se sua pele clamasse pelo meu toque, pelo meu fogo.

Uma peça a menos, e ali estava o caminho revelado: seu corpo, uma estrada sinuosa, feita de curvas esculpidas por deuses antigos. Dois lábios, dois mundos — e entre eles, um universo a ser descoberto.

Me senti como um piloto prestes a acelerar numa corrida sem volta. Meus lábios, minha língua, minhas mãos — todos prontos, famintos, impacientes. E no trajeto entre sua boca e seu coração, encontrei minha primeira parada. À direita, uma joia que brilhava como se a luz escapasse por uma fresta secreta. À esquerda, um brilho que era seu por essência — selvagem, hipnotizante.

Me entreguei ali. Minha boca e minha língua se perderam entre o gosto do seu desejo e o calor do seu chamado. E mesmo assim, meus olhos seguiam fixos no ponto de partida, vigiando cada suspiro seu.

Desci pelo caminho do coração, e ali — no centro do furacão — mais uma joia me aguardava, pulsando, contraindo, viva. Era como se o próprio centro da Terra estivesse ali, latejando. E ali, perdi o controle.

Minha boca já não obedecia à razão, e minha língua se moveu como se conhecesse aquele caminho desde sempre — precisa, certa, devota.

Olhava para cima e via seu rosto pedindo mais. Olhava para baixo e encontrava seus lábios vertendo desejo, implorando.

E enquanto eu seguia, passo a passo, com a boca, com a língua, como um mapa que se desenha com a ponta dos dedos, seu corpo se moldava ao prazer, arqueava, respondia — como se cada toque meu estivesse dentro de você.

E foi ali, com sua essência escorrendo na ponta da minha língua, que entendi: estávamos dançando, dançando com os corpos, e a melodia era o seu prazer.